



PREFEITURA  
**NITERÓI**  
FEITA POR VOCÊ

PLANEJAMENTO,  
MODERNIZAÇÃO DA  
GESTÃO E CONTROLE

# BALANÇO | 2017

## SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E CONTROLE



# SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E CONTROLE

## SEPLAG



### MISSÃO

Garantir a alocação dos recursos públicos arrecadados, de modo a atender os anseios da sociedade de Niterói, por meio da efetividade na execução de políticas públicas.



### VISÃO

Ser reconhecida como um órgão de coordenação de ações e referência técnica para a tomada de decisão e solução de problemas da prefeitura.

# O QUE REALIZAMOS NESTE ANO...

## ATIVIDADES

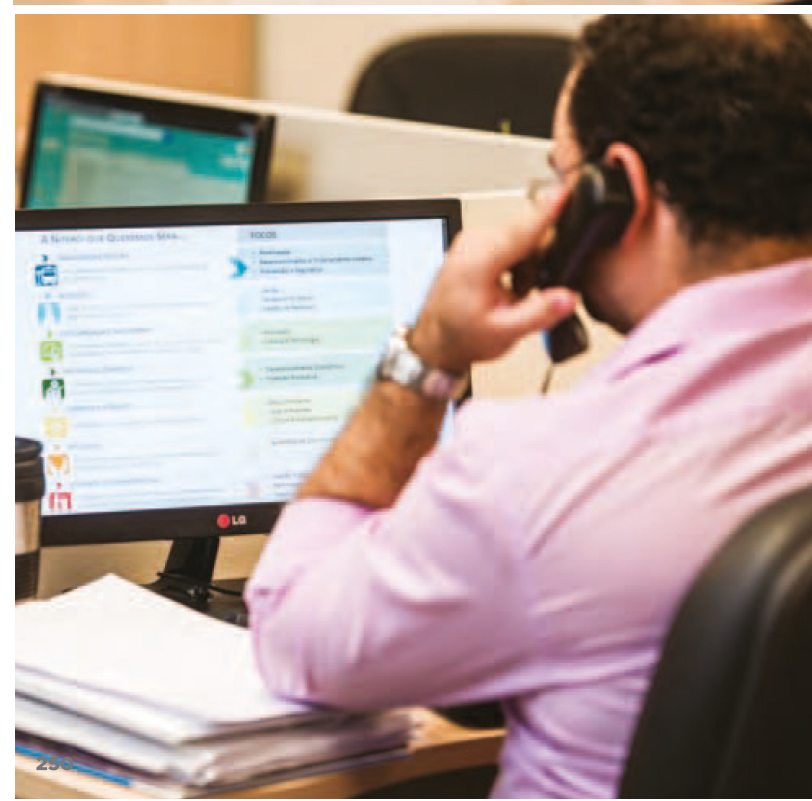
- 1 Plano Plurianual 2018-2021
- 2 PPA Participativo
- 3 Elaboração da Lei Orçamentária Anual
- 4 Pacto de compromisso com a Gestão Fiscal
- 5 Execução Orçamentária
  - 5.1- Monitoramento
  - 5.2- Empenhos emitidos
  - 5.3- Relatórios de execução orçamentária
  - 5.4 - Módulo “acordo”
  - 5.5 - Grandes contratos
  - 5.6 - Alterações orçamentárias
  - 5.7 -Impacto orçamentário e financeiro
- 6 Balanço da Gestão Fiscal
- 7 Plano de 100 dias
- 8 Plano de Metas
  - 7.1- Monitoramento Plano de Metas 2017
  - 7.2- Construção Plano de Metas 2018
- 9 Seleção de Analistas de Gestão Pública - Trainees
- 10 Programa Compromisso para Resultados
- 11 Desenvolvimento da Proposta de Lei dos Royalties
- 12 Encontros e participação na comissão Niterói Negócios
- 13 Parceria com a ONU Habitat
- 14 Niterói Mais Resiliente: Monitoramento dos Resultados
- 15 Conselho de Transparência e Controle Social
- 16 Economicidade de água e energia
- 17 Gestão Eletrônica de Documentos
- 18 Reconhecimento facial
- 19 Reformulação do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (CETI)
- 20 Criação da Escola de Governo e Gestão de Niterói
- 21 Apoio à realização da oficina de capacitação dos gerentes do programa Niterói Metas e Resultados 2017-2020
- 22 Niterói Cidade Inteligente (workshop e serviços inteligentes para cidadania)
- 23 Apoio ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional Sustentável do CONLESTE
- 24 Seminários EGG - CONLESTE
- 25 Gerenciamento dos Centros de Atendimento ao Cidadão (CAC) e Reformulação da Unidade Fonseca
- 26 Almanaque do Código de Ética dos Agentes Públicos de Niterói
- 27 Melhorias Sistema E-cidade
- 28 Controle Externo
- 29 Prestação de contas
- 30 Ajuda de Custo
- 31 Concessão de Adiantamentos
- 32 Análise processual
- 33 Análise processual CPF/GF
- 34 Transparência
- 35 Auditoria e Monitoramento
- 36 Reforma, revitalização e exploração econômica do Mercado Municipal Feliciano Sodré
- 37 PPP de Iluminação Pública

## EVENTOS

- 38 Consad 2017
- 39 Palestras e Cursos de Gestão Pública – UFF / UFRJ
- 40 Evento Hackeando a Burocracia / Google Campus
- 41 Reunião CEPAL / ONU HABITAT
- 42 Dia Mundial Das Cidades
- 43 Seminário Pacto Pelo Compromisso com a Gestão Fiscal dos Municípios do Rio de Janeiro
- 44 Apresentação de Niterói no Laboratório de Políticas Públicas da FGV
- 45 1º Seminário de Participação Social de Niterói
- 46 Eventos com a participação da Subsecretaria de Controle Interno

## FORMAÇÕES

- 47 Programa Executivo Leadership In Challenging Century: Universidade de Columbia (NY)
- 48 Lidera Rio / SEBRAE
- 49 Curso de indicadores sociais - IBGE
- 50 Formações promovidas pela Subsecretaria de Controle Interno



# 01

## PLANO PLURIANUAL 2018-2021

A realização do PPA Participativo contou com o apoio de outros órgãos municipais como a Secretaria Municipal de Participação Social (SEMPAS), Comunicação (ASCOM) e Coordenadoria de Juventude (CPPJ) para definição, mobilização e realização da consulta pública, a fim de escutar a população e colher demandas para transformá-las em programas e ações do PPA 2018-2021. O processo se deu através de uma ferramenta online (Colab.re) de 20 de junho a 20 de agosto de 2017, e plenárias presenciais em cinco macrorregiões e com foco na juventude, do dia 04 de julho ao dia 01 de agosto de 2017.

Ao todo, 1.860 pessoas participaram do processo e foram realizadas mais de 4.000 contribuições que foram analisadas e inseridas no PPA. Para cada contribuição haverá uma devolutiva individual que será enviada via Colab.re no próximo semestre.

## PPA PARTICIPATIVO

# 02

Para elaborar um Plano Plurianual mais coerente, os programas e respectivas ações do PPA 2018-2021 foram vinculados com as Áreas de Resultado do Plano Estratégico Niterói Que Queremos, bem como aos Projetos Estruturadores previstos na Carteira de Projetos 2017-2020, estabelecendo assim, uma aderência e integração entre os planos municipais de curto, médio e longo prazo, o que reflete uma elaboração mais coordenada e direcionada das ações a serem realizadas e entregues aos cidadãos.

Além disso, o número de programas foi reduzido de 93 para 30 e reorganizados para garantir a melhor compreensão e factibilidade na sua execução, assim como o número de indicadores que passaram de 96 para 73 e foram construídos para que permitissem o monitoramento e avaliação das ações implementadas no município, potencializando o processo de tomada de decisão e aumentando a eficiência na execução de políticas públicas, por meio de uma cultura integrada de planejamento orientada para a entrega de resultados.

Em cumprimento com as normas legais e para apresentar o PPA e colher as contribuições da população, foi realizada uma Audiência Pública do Executivo no dia 28 de Agosto, no Teatro Popular Caminho Niemeyer e outras 3 audiências na Câmara dos Vereadores, organizadas pelo Legislativo. Ao final do processo legal foram encaminhadas 173 emendas parlamentares de inclusão de novas ações e adição de valores para o texto final. Destas, 88 foram aprovadas sendo a maior parte atribuída para a Área de Resultado Niterói Saudável.



# 03

## ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

A Subsecretaria de Planejamento e Orçamento ao longo de 2017 foi responsável pela elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2018 (LOA). Diferentemente dos três anos anteriores (e posteriores), essa tarefa se tornou ainda mais desafiadora dada a necessidade da integração ao projeto de lei do Plano Plurianual 2018-2021 (PPA). Desde 2015 essa responsabilidade está sob gerência da subsecretaria o que vem gerando conhecimento aprofundado a respeito das principais despesas da prefeitura. Os tetos para cada órgão foram balizados conforme pacto fiscal de 2017 e em consonância com o planejamento estratégico do município. Além disso, a área se debruçou no aprimoramento da relação entre a LOA e os projetos e orientações do PPA tornando-os mais coesos.

Pontos de destaque: gastos com segurança obtiveram aumento de 63% se comparado com a LOA anterior, atingindo o montante de 70 milhões de reais; assistência social recebeu um aumento de 38% na mesma comparação, atingindo 28 milhões de reais; Educação e Saúde obtiveram aumento em seus respectivos orçamentos ficando acima dos mínimos constitucionais. No total, foram feitas 3 audiências públicas na Câmara Municipal de Niterói e 1 audiência do executivo. Foram enviadas 399 emendas sendo 6 do executivo e 393 do legislativo. Dessas, 200 foram aprovadas.

## PACTO DE COMPROMISSO COM A GESTÃO FISCAL

# 04

O Pacto de Compromisso com a Gestão Fiscal tem por objetivo viabilizar a melhoria na alocação dos recursos e redução das despesas públicas por meio da análise prévia das despesas gerenciáveis (excluindo as despesas com folha de pagamento) e acompanhamento mensal de sua execução, permitindo a melhoria no fluxo da execução orçamentária e financeira e a identificação de possíveis economias, tais como as decorrentes de repactuação dos valores dos contratos vigentes. O Pacto envolveu as oito maiores secretarias/entidades da administração pública e a partir da identificação no sistema e-Cidade de todo o custeio do órgão, é firmado um pacto de compromisso de manutenção e/ou redução dos valores anuais de reserva orçamentária que foram sendo liberados de forma mensal.

Assinado no início do ano entre o Prefeito Municipal, os Secretários de Fazenda e de Planejamento e os titulares destas pastas que possuem os orçamentos de maior destaque, no âmbito do Poder Executivo Municipal, representava gastos da ordem de R\$ 738.706.886,34.



### 5.1 - MONITORAMENTO

Neste exercício foi realizado o monitoramento da execução orçamentária, por meio de atividades gerenciais contínuas em todas as entidades da Administração Direta e Indireta da Prefeitura do Município de Niterói.

Como parte do acompanhamento, foi levantada a previsão dos possíveis déficits dos órgãos e entidades por fontes de recursos através do monitoramento dos valores orçados, empenhados, liquidados e pagos durante o exercício, assim como as necessidades orçamentárias, cronogramas mensais de desembolso, o equilíbrio entre receitas x despesas, como também a evolução das despesas nos últimos 3 anos em suas diversas especificidades como: Grupo de Natureza de Despesas; Unidades Orçamentárias; Fonte de Recursos; Despesas de Exercícios Anteriores; Despesas obrigatórias (Pessoal, Benefícios, Dívidas, Precatórios, Sentenças Judiciais e Indenizações Trabalhistas); Despesas discricionárias (limpeza, manutenção e conservação das vias públicas; manutenção e conservação de bens imóveis; locação de veículos, manutenção de veículos, combustíveis, etc.), Despesas por Concessionárias, etc..

Esse assíduo acompanhamento, permitiu prover informações corretas e seguras; automatizar dos principais relatórios, reduzindo o tempo de produção; elaboração de relatórios reativos e preditivos, alertando resultados fora do esperado; garantia do histórico de dados; melhoria na qualidade e no volume de dados e informações, gerando grande benefício para a qualidade do gasto no município.

### 5.2 - EMPENHOS EMITIDOS

A Diretoria de Orçamento acompanha a execução de todas as despesas do Município, uma vez que é responsável pela liberação da totalidade das solicitações de compras (pré empenho) do Poder Executivo. Ressalta-se que, apesar da autorização para contratar despesas anuais acima de R\$ 100 mil ser de competência da CPFGE, é feito um acompanhamento das solicitações já liberadas, considerado o saldo aprovado pela Comissão para o exercício. Compete à Diretoria de Orçamento a emissão dos empenhos da maior parte das unidades orçamentárias da Administração direta. Cabe destacar que, até 15 de dezembro de 2017, foram emitidos, no âmbito do Poder Executivo Municipal, 10.023 empenhos totalizando um montante de R\$ 2.288.816.082,12.

### 5.3 - RELATÓRIOS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os relatórios de execução orçamentária possuem três objetivos primordiais: acompanhar a execução orçamentária, orientar os responsáveis pelo sistema de planejamento e orçamento e fornecer informações técnicas para a tomada de decisões. São 5 os tipos de relatórios que denominamos de execução orçamentária: Da CPFGE (1), apresentando dados do orçamento aprovado na LOA, o orçamento atualizado com as alterações orçamentárias publicadas, os valores empenhados, liquidados e pagos, o percentual executado (empenhado em relação ao orçamento atualizado), além da utilização dos superávits financeiros e excessos de arrecadação; de encerramento do exercício (2), com os mesmos dados dos relatórios da CPFGE com a inclusão de uma coluna para demonstrar os saldos de dotações; de Acompanhamento de Saldo de Remanejamento (3), cuja função é monitorar e apresentar o percentual utilizado em relação ao limite, aprovado pelo art. 4º da LOA-2017, de 30% do total da despesa fixada na LOA para abertura de créditos suplementares; de Detalhamento da Execução (4), utilizado para orientar os sistemas de planejamento e orçamento, contém informações detalhadas sobre a execução orçamentária de cada unidade orçamentária do Poder Executivo; De Acompanhamento do Pacto Fiscal (5), cujo objetivo é monitorar as despesas do exercício, em especial as decorrentes de contratos vigentes.

#### 5.4 - MÓDULO “ACORDO”

O Módulo “Acordo” foi criado com o objetivo de permitir acompanhar a execução dos contratos firmados pela Prefeitura e suas entidades para execução de serviços diversos. Até a abertura do exercício financeiro em cada ano, as unidades orçamentárias devem atualizar e cadastrar no sistema e-CIDADE os contratos vigentes, elaborar o cronograma de execução mensal e proceder à reserva orçamentária no valor integral relativo ao exercício (por meio da emissão de solicitação de compras no valor do saldo do contrato e por meio de reserva no módulo, não vinculada ao contrato, no caso de despesa continuada). Para liberação das solicitações de compras, as unidades orçamentárias foram orientadas para cadastrar os contratos no módulo “acordo”, reservar o valor anual e gerar as solicitações no módulo “acordo”. Ademais, antes da liberação, é verificado se o contrato está vigente. Até o dia 15 de dezembro, o módulo contrato possui um total de 699 acordos cadastrados, e um valor total reservado de R\$ 543.157.896,66

#### 5.5 - GRANDES CONTRATOS

No início deste ano, foram identificados como “grandes contratos”, no sistema e-CIDADE, os contratos que representavam os maiores valores anuais de dispêndio. A partir da integração com o cronograma do módulo “acordo” e com os valores do Pacto Fiscal, foi criado o procedimento de liberação de liquidação mensal pela SEPLAG. São monitorados mensalmente 42 contratos, definidos como “grandes contratos”. O que gerou 504 liberações de liquidações neste exercício.

#### 5.6 - ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Compete à Diretoria de Orçamento promover as alterações orçamentárias necessárias durante o exercício, observados os limites e normas vigentes. Além de três decretos de transposição, editados em razão de alteração na estrutura administrativa, no valor global de R\$ 31.351.700,00, no exercício de 2017, foram elaborados 114 atos de alterações orçamentárias, até o dia 15 de dezembro, no montante de R\$ 968.048.988,60, a conta de Superávit Financeiro (R\$ 3.720.347,19), Excesso de arrecadação (R\$ 330.373.122,13) e Anulação de dotações orçamentárias (R\$ 602.603.819,28)

#### 5.7 - IMPACTO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

Coube à Diretoria de Orçamento, a partir de 2017, elaborar os impactos orçamentários e financeiros de medidas que resultaram no aumento da despesa, como as desapropriações de áreas urbanas para a implantação da infraestrutura da via Transoceânica e para alargamento da rua Doutor Celestino e avenida Marquês do Paraná. Foram elaboradas 75 estimativas de impacto orçamentário para diversas desapropriações efetivadas neste exercício.

## BALANÇO DA GESTÃO FISCAL



06

No mês de dezembro de 2017, a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento de produziu um relatório de fechamento com os principais pontos a se destacar no que se refere à execução orçamentária municipal. O balanço incluiu um estudo sobre a arrecadação da receita e se seu comportamento foi acima ou abaixo do esperado. O estudo também analisou em específico a arrecadação e dispêndio dos royalties e participação especial, a trajetória das despesas obrigatórias e discricionárias, as despesas com folha de pagamento, o comportamento da dívida consolidada, bruta e líquida, além de simular a pontuação para 2017 do índice Firjan de Gestão Fiscal e da CAPAG – capacidade de pagamento dos entes. Por fim, foi exposto algumas recomendações de melhorias normativas para o exercício de 2018 ressaltando aquelas demandas cuja orientação foi feita pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.



O Plano de 100 dias, lançado no início da segunda gestão do governo Rodrigo Neves, teve como objetivo estruturar medidas a fim de promover o equilíbrio das contas públicas municipais, sem interromper o investimento na melhoria de bens e serviços, mesmo com o agravamento da crise no Governo do Estado e no Governo Federal.

O Plano, executado entre 1º de janeiro a 31 de março de 2017, contemplou 164 metas nas áreas de cultura, educação, saúde, mobilidade, segurança, assistência social, esporte e lazer. Encerrou-se o Plano de 100 dias com um percentual de realização de 81% do total de metas estabelecidas.

Os resultados do Plano de 100 dias foram apresentados no mês de abril por meio do lançamento de um livro com o balanço das entregas em evento no auditório do Caminhô Niemeyer. Dentre as entregas, destacaram-se: a) a reabertura e municipalização do Restaurante Popular Jorge Amado, que até o mês de dezembro deste ano distribuiu mais de 490 mil refeições; b) a conclusão dos acessos aos túneis da Transoceanica; c) o corte de 35% dos cargos em comissão; d) a redução em R\$ 3 milhões do contrato da frota de veículos oficiais; e) a municipalização da Biblioteca Parque; f) o lançamento da “NitNota”; e g) o lançamento da Escola de Governo e Gestão.

### 7.1 - MONITORAMENTO PLANO DE METAS 2017

O Plano de Metas é o instrumento de planejamento que tem como prerrogativa estabelecer um pacto com toda a administração municipal das prioridades de governo para o período de um ano. Em 2017 tivemos um avanço considerável em relação ao monitoramento das metas prioritárias com a inserção de produtos necessários para comprovação do cumprimento das metas e submetas. Outro diferencial foi a redução do número de metas de 5 para 4, no entendimento de que seria um quantitativo no qual os dirigentes poderiam debruçar com mais afinco nas suas realizações.

O Plano de Metas 2017 foi apresentado por meio de 3 Encontro de Gestores, onde obteve um resultado final de realização das metas em 76%, onde no Eixo Social o percentual foi de 70%; Eixo de Infraestrutura e Desenvolvimento Sustentável foi 80%; e o Eixo de Gestão Pública foi de 78%.



## 7.2 - CONSTRUÇÃO PLANO DE METAS 2018

Na elaboração do Plano de Metas 2018 foram introduzidos novos campos a fim de criar sinergia entre os mecanismos que compõem o Sistema Municipal de Planejamento de curto, médio e longo prazo: Planejamento Estratégico “Niterói que Queremos”, Plano Plurianual, a Lei de Diretriz Orçamentária e a Lei Orçamentária Anual.

Para essa nova etapa do Plano, a construção do planejamento foi aprimorada sendo introduzido ao planejamento das metas:

- Alocação de recursos estimados balizados ao PPA e ao Orçamento;
- Aderência ao Planejamento Estratégico “Niterói Que Queremos”;
- Gestão de prazos e identificação de responsáveis;
- Identificação dos parceiros e financiadores externos;
- Definição dos impactos esperados;
- Territorialização do planejamento;
- Produtos de comprovação do cumprimento das ações.

A metodologia proposta aos órgãos/entidades sugere 4 metas, onde: uma meta será relacionada a cada projeto estruturador, vinculada a Carteira de Projetos 2017-2020 do NQQ ao órgão; uma meta de eficiência da gestão, que são associadas à melhoria nos processos e governança dos órgãos, incluindo o redesenho da estrutura organizacional, revisão de processos, contratação de softwares de gestão e outras medidas que promovam redução de tempo e custo; e, até duas metas finalísticas, que estão alinhadas as competências e aos objetivos específicos de cada um dos órgãos/entidades.

As Coordenadorias municipais terão duas metas, assim definidas: uma meta para projeto estruturador relacionado ou duas metas finalísticas, ambas também com quatro submetas, acompanhadas de produtos que validem a conclusão de cada passo proposto. As metas foram divididas na seguinte metodologia:

Por meio dessa nova metodologia proposta, objetiva-se a inovação no instrumento de monitoramento e acompanhamento permitindo ampliar a capacidade de mitigação de gargalos de implementação e de gerenciamento, e institucionalizando uma cultura de gestão orientada para compromisso e resultados, sobre os quais pretende-se implementar ações e políticas públicas ainda mais efetivas.

Todas essas inovações foram compiladas e apresentadas aos dirigentes em forma de Ficha Técnica que foram preenchidas com as informações solicitadas e serão o instrumento de monitoramento e acompanhamento do Plano de Metas 2018.

FICHA TÉCNICA			
PLANO DE METAS 2018			
SEPLAG			
Assin: _____	Problema: 2 submetas		
Objetivo	Parceira/Financiador	Planejamento Estratégico MGE	
Submetas	Produtos	Prazos	Orçamento
A1	A1		
A2	A2		
A3	A3		
A4	A4		

PLANO DE METAS 2018			
SEPLAG			
ENTREGA	LOCALIZAÇÃO	MAPA	
A1	N/A		
A2	N/A		
A3	N/A		
A4	N/A		
RESULTADO ESPERADO / IMPACTO			

**NÚMERO DE ENCONTROS DE GESTORES:**  
06 no total, sendo 3 para o plano de 100 dias e 3 para o monitoramento do Plano de Metas 2017.

## SELEÇÃO DE ANALISTAS DE GESTÃO PÚBLICA - TRAINEES

09

A Prefeitura de Niterói contratou em 2017 dez analistas de gestão pública para atuar em programas estratégicos da Secretaria de Planejamento, Modernização da Gestão e Controle (SEPLAG), da Secretaria Executiva (SEXEC) e do Núcleo de Gestão Estratégica (NGE). Para isso, a Prefeitura utilizou um processo inovador e criterioso para encontrar os perfis mais engajados e preparados para as mudanças necessárias para a cidade de Niterói. Seis trainees que estão alocados na SEPLAG, sendo 03 na Subsecretaria de Planejamento e Orçamento, 02 na subsecretaria de Modernização da Gestão e 01 no gabinete da Secretária que atuam ativamente na melhoria da gestão e de entregas das áreas. Outros 02 trainees estão alocados na SEXEC e 02 no NGE.



# 10

## PROGRAMA COMPROMISSO PARA RESULTADOS

O Programa Compromisso para Resultados tem como objetivo o fortalecimento da capacidade institucional de promover uma gestão orientada para resultados envolvendo a participação social na elaboração, no monitoramento e na avaliação das ações do Planejamento Plurianual. Visa também orientar o compromisso para gerar ações mais eficientes e eficazes, promover uma cultura de indicadores para fins de formulação e de aprimoramento de políticas, institucionalizar práticas de monitoramento, avaliação e produção de informações e impulsionar a accountability e a transparência governamental.

O Programa possui três eixos estruturantes: 1) construção e avaliação de indicadores; 2) cursos de formação, investindo na qualificação dos funcionários públicos para realização do monitoramento dos indicadores; 3) devolutivas do PPA Participativo, com acompanhamento cidadão de sua execução.

Após o levantamento, estudos e consultas aos órgãos e entidades municipais, foi elaborado um Caderno com a organização de fichas técnicas dos indicadores do Plano Plurianual, divididos por Área de Resultado do NQQ e que serão validas em conjunto com os órgãos e entidades municipais nos cursos de capacitação que serão oferecidos no próximo semestre.

Com a implementação do Compromisso para resultados almeja-se conhecer os fatores (um ou mais) determinantes para melhoria da política pública; análises mais apuradas da realidade, a partir de combinação de dados; identificação de múltiplas interferências/variáveis sobre problemas complexos; e um planejamento cada vez mais baseado em evidências.



COMPROMISSO  
PARA RESULTADOS

## DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA DE LEI DOS ROYALTIES

# 11



Frente à crescente arrecadação de royalties do petróleo por parte do município de Niterói, a SEPLAG tomou diversas iniciativas em estruturar e modelar opções de alocação deste recurso e desenvolver políticas que possam tanto equilibrar as contas públicas quanto promover o desenvolvimento local. Analisando casos de cidades com uma situação semelhante à de Niterói, foram discutidas ideias de como gerenciar o recurso de forma mais eficaz para o desenvolvimento econômico e financeiro do município, além de desenvolver modelos de alocação tanto dos royalties como da Participação Especial (um tipo de compensação semelhante à dos Royalties, porém mais volátil e instável). Redigiu-se uma proposta de lei para alocar os recursos dos royalties do petróleo em uma Reserva de Equalização da Receita e em um Fundo de Investimento e Fomento da Diversificação da Matriz Econômica. O texto já foi analisado pela SMF e PGM e conta com exposição de motivos e encontra-se apto a ser enviado à Casa Legislativa.



## ENCONTROS E PARTICIPAÇÃO NA COMISSÃO NITERÓI NEGÓCIOS

12

Visando ao crescimento mais robusto do ambiente de negócios em Niterói, além de garantir o desenvolvimento dos projetos estruturadores em seu planejamento estratégico, a SEPLAG fomentou diversos encontros com empresas interessadas em investir e inovar na cidade. Foram realizadas diversas reuniões com a Secretária Giovanna Victer e a Agência de Promoção de Investimentos Nit Negócios foram feitas, a fim de alinhar os interesses de investidores de diversas áreas com os projetos estratégicos da cidade. O analista de Gestão Pública, Giordano Bruno foi o representante da SEPLAG na Comissão do Nit Negócios na qual pode acompanhar o trabalho e a prestação de contas desta agência, contratada em agosto de 2017.

## PARCERIA COM A ONU HABITAT

13

O Município de Niterói, na figura da SEPLAG firmou parceria com a ONU HABITAT, Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos, com objetivo de participar de um projeto piloto que busca auxiliar as cidades no alinhamento das metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) com seus planos de desenvolvimento local urbano. Com ênfase no Objeto 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, a proposta é garantir acesso a moradia e serviços básicos adequados e seguros e melhorar os bairros precários para todas as pessoas, até 2030. O projeto cria espaços físicos e virtuais de colaboração que incluem políticos, servidores, sociedade civil, academia e setor privado e prevê também uma série de ações para criar sinergia e impulsionar iniciativas para a melhoria da transparência e dos mecanismos de responsabilidade pública. Além de Niterói, outras 5 cidades foram selecionadas para participação no piloto, sendo elas: Rio de Janeiro, Chimbote e Trujillo no Peru e Tarija e La Paz na Bolívia.

# 14

## NITERÓI MAIS RESILIENTE: MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

A Subsecretaria de Planejamento e Orçamento acompanhou, durante todo o ano de 2017 as principais metas do Plano Niterói Mais Resiliente. Destacam-se as metas de redução do uso de carros oficiais, redução nos custos com telefonia fixa e móvel, redução com aluguéis, acompanhamento dos gastos com material de consumo pelos órgãos da Saúde, acompanhamento dos gastos com merenda escolar, acompanhamento do pagamento de requisições de pequeno valor e acompanhamento de aquisições de galões de água mineral através de pregões eletrônicos. No 5º Encontro de Gestores de 2017, divulgou-se um balanço das principais metas do plano. Por fim, em dezembro, foi executado um balanço geral com as principais economias dos eixos de atuação. No total economizou-se aproximadamente 68 milhões de reais e estima-se um aumento da arrecadação da ordem de 33 milhões de reais.

## CONSELHO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL

# 15

Em 21 de dezembro de 2015 de 2017 o Conselho Municipal de Transparência e Controle Social completa 2 anos de sua criação por meio Lei Municipal nº 3.188. A Subsecretaria de Planejamento e Orçamento assumiu a responsabilidade institucional por continuar acompanhando as reuniões do Conselho. Ao longo do ano foram realizadas 06 reuniões, sendo o principal assunto tratado a seleção de indicadores para mensurar resultados das políticas municipais. Tais indicadores selecionados basearam-se no Plano Niterói que Queremos e no Programa Cidades Sustentáveis e compuseram a proposta do Plano Plurianual 2018-2021.

A apresentação da iniciativa e a descrição dos resultados obtidos pelo Conselho Municipal da Transparência e Controle Social foram destaque no levantamento de programas e experiências governamentais e não governamentais de promoção ao governo aberto realizado pela Controladoria Geral do Município. O Repositório de boas práticas, mecanismos, aplicativos e metodologias de controle social mapeou 21 iniciativas com abrangências locais, nacionais e internacionais relacionadas às diretrizes de governo aberto (transparência, prestação de contas, participação cidadã e inovação).



# 16

## ECONOMICIDADE DE ÁGUA E ENERGIA

Com o objetivo de se tornar uma cidade mais eficiente e sustentável, o projeto de Economicidade de Água e Energia tem como finalidade promover o conceito de sustentabilidade nas edificações públicas por meio da adoção de melhores práticas conjuntamente à implantação de sistemas mais eficientes e econômicos que diminuam gastos com energia e água, através de um processo de análise e elaboração de um plano de ação buscando a melhoria da gestão dos recursos com um percentual de economicidade de 30% .

O Projeto consiste na identificação e monitoramento do consumo de água e energia em prédios públicos. Como fase inicial foram escolhidas Escolas da Rede Municipal de Educação para receber as visitas técnicas que poderão ocorrer durante o próximo ano, além do Centro Administrativo de Niterói (CAN). Os responsáveis pelas vistorias irão analisar o gasto médio e possíveis oportunidades de economia, revisando contratos relativos à tensão elétrica contratada, checando sua compatibilidade com a real necessidade dos equipamentos públicos, bem como as possibilidades de intervenção.

O processo de planejamento do projeto foi dividido em seis etapas, sendo elas: definição do processo, com detalhamento do programa, pactuação do projeto e capacitação da equipe; levantamento dos imóveis e do consumo, com inventário dos imóveis municipais, levantamento dos gastos e pré-auditoria de água e de energia; análise dos gastos, com a consolidação de um banco de dados, estudos do consumo e auditoria dos edifícios; plano de eficiência, com a definição de medidas operacionais e de infraestrutura; tomada de decisão, com cursos e palestras sobre educação ambiental; e, monitoramento, com a elaboração de indicadores, monitoramento das ações e divulgação de resultados.

A equipe da SSMG da SEPLAG como parte do Projeto, elaborou ainda um estudo com possibilidades de economicidade do Projeto desenvolvido e da estrutura para sua execução. Como resultado inicial do projeto, foram cumpridas as etapas iniciais de estruturação do projeto e elaboração da proposta de economicidade junto a um cronograma pré-estipulado.

## GESTÃO ELETRÔNICA DE DOCUMENTOS

# 17

Com objetivo de testar, implementar e operacionalizar uma solução para a Gestão Eletrônica de Documentos (GED), promovendo maior organização e armazenamento digital de documentos gerados pela SEPLAG, onde será implementada ferramenta com capacidade de análise e busca semântica de documentos através de tecnologia de indexação, a gestão de documentos tem como escopo principal, assegurar o acesso pleno aos documentos e informações necessárias à tomada diária de decisões e à garantia de deveres e direitos.

Dentre os objetivos específicos da GED, podemos destacar os seguintes itens: i) permitir de forma ágil e assertiva o acesso aos documentos e às informações; ii) promover a transparência dos atos administrativos; iii) garantir economia, eficiência e eficácia na administração; tornar o processo decisório mais célere; iv) racionalizar a produção documental; v) controlar o fluxo de documentos e a organização dos arquivos; vi) normatizar os procedimentos para classificação, avaliação, transferência, recolhimento, guarda e eliminação de documentos; e, vii) contribuir para a preservação do patrimônio documental considerado de guarda permanente.

Foram definidos critérios a serem cumpridos para a implementação do projeto, sendo eles: permitir de forma ágil e assertiva o acesso a documentos e informações; promover a transparência dos atos administrativos; garantir economia, eficiência e eficácia na administração; tornar célere o processo decisório; racionalizar a produção documental; controlar o fluxo de documentos e a organização dos arquivos; normatizar os procedimentos para classificação, avaliação, transferência, recolhimento, guarda e eliminação de documentos; e, contribuir para a preservação do patrimônio documental considerado de guarda permanente.

Na fase seguinte, foram estabelecidas cinco etapas do projeto, tendo como passo inicial a avaliação do ambiente de rede do local e o dimensionamento do fluxo de arquivos; em um segundo momento o levantamento de regras de negócio para parametrização do GED; a instalação e configuração do Servidor e disponibilização da aplicação, homologação e liberação de acessos; a migração e a catalogação de arquivos pré-existentes para o GED; e, por fim, a criação, treinamento e orientação aos usuários quanto a importância e utilização do GED.

Os pontos críticos a serem atendidos pelo GED, quanto a classificação de documentos, bem como os acessos ao sistema, contendo todos os passos e verificações a serem seguidos, foram firmados pela equipe. Com a conclusão do levantamento de requisitos foi iniciada a implementação do sistema com as etapas de: Instalação, Testes e Homologação, sendo a implementação finalizada em 20 de novembro de 2017. Vale ressaltar que os testes funcionais se mostraram satisfatórios, uma vez que, foi possível realizar as operações com sucesso.

O Projeto tem como objetivo testar, implementar e operacionalizar solução de reconhecimento facial (Facial Recognition) no município de Niterói, analisando os aspectos técnicos necessários para atender aos anseios da PMN, onde será implementada a ferramenta com capacidade de análise autônoma através de vetorização facial de pessoas desaparecidas, criminosos de alta periculosidade e controle de acesso à sede do CAN.

O escopo envolve o reconhecimento de faces em imagens obtidas por câmeras de segurança com objetivo de identificar indivíduos a partir de imagens de cadastro. O ambiente de reconhecimento facial será hospedado em Cloud Computing. Para o sistema em produção, estima-se que ao mês serão enviadas 4.752.000 (quatro milhões, setecentos e cinquenta e dois mil) imagens para identificação de faces e que haja até 5.000 (cinco mil) indivíduos cadastrados. Para a Prova de Conceito (PoC), estimou-se o tratamento de aproximadamente 50 mil imagens e 20 indivíduos cadastrados.

Foram definidos critérios de assertividade com base em análises manuais de verificação positiva em pessoas semelhantes, com aproximadamente 90% de acurácia e 70% de similaridade. Os alvos do projeto têm como pontos centrais: acurácia de identificação positiva, velocidade de identificação, disponibilidade, funcionalidades e plataformas de identificação. As cinco etapas previstas para a implementação do projeto contemplam a avaliação do ambiente de rede dos locais onde a solução será implementada; verificação e ajustes - quando necessário - da iluminação do local e o posicionamento das câmeras; instalação e configuração de Front-End para acesso às informações de reconhecimento contendo a imagem de referência do cadastro da pessoa identificada e a imagem capturada que gerou a detecção; testes monitorados da solução de detecção para coleta de insumos para validação da PoC; e, apresentação do relatório com os resultados da PoC e validação dos Critérios de Sucesso definidos.

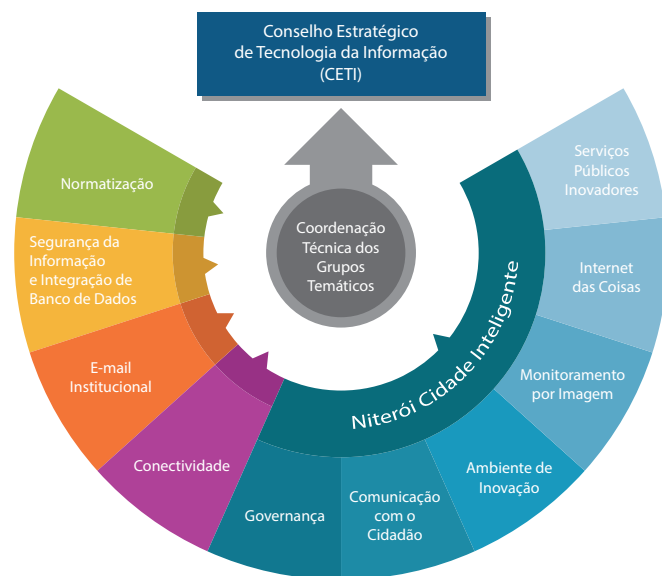
Inicialmente foram firmados os pontos da avaliação, contendo todos os passos e verificações a serem seguidos. A equipe deliberou sobre quais seriam os requisitos prioritários a serem analisados, e definiu como se daria cada avaliação. Com a definição dos critérios, foi iniciado no dia 11 de setembro uma PoC com a equipe da AMT empresa designada pela AMAZON para acompanhar e implementar do projeto na PMN, tendo a mesma realizado várias etapas de adaptação da ferramenta para atender aos anseios de Niterói, visando atender o objetivo definido para o projeto. Os testes funcionais se mostraram insatisfatórios, uma vez que, não foi possível realizar a identificação positivas de indivíduos que possuíam óculos e/ou outras vestimentas que não alterassem as suas características faciais

Concluímos no dia 31 de outubro os testes funcionais da solução, porém entendemos que seria necessário um tempo adicional para dar maturidade à implementação, assim ficando definida a conclusão dos trabalhos técnicos para o dia 15 de janeiro de 2018 e posterior entrega do relatório até o dia 19 de janeiro. A definição dos próximos passos tem como ponto de partida a realização de uma nova rodada de testes da AMT/AMAZON para novos ajustes na ferramenta com o intuito de mitigar os falsos positivos e/ou falta de identificação; início de uma PoC em paralelo com as empresas MICROSOFT/NEC para avaliação da sua ferramenta de reconhecimento facial e ambiente de integração de dados, com prazo de conclusão técnica até o dia 15 de janeiro e com a entrega dos relatórios até o dia 19 do mesmo mês; e, escrever relatório baseado em técnica e preço para basear a contratação da melhor solução para atender as necessidades aplicáveis na PMN.

## REFORMULAÇÃO DO COMITÊ ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CETI)

Instituído através do Decreto Nº 11.372/2013, com atribuições de coordenar e normatizar as diretrizes da política de modernização dos Sistemas e Estruturas de Tecnologia da Informação nos órgãos e nas entidades da Administração Pública Municipal, condicionando toda e qualquer celebração ou renovação de contratos concernentes a aquisição, manutenção, locação, consignação, fornecimento de serviços ou de equipamentos ou softwares, e ainda toda forma de contratação para implantação, melhoria ou modernização da infraestrutura da Tecnologia de Informação da Administração Municipal Direta ou Indireta, acima de R\$ 8.000,00 (oito mil reais), à deliberação e à aprovação do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (CETI) através do Decreto Nº 11411/2013, o Comitê incorporou novas funções a partir da reunião deliberativa ocorrida em 11 de outubro de 2017.

Com o objetivo de mapear a situação atual dos principais projetos, identificar demandas e direcionar o trabalho do Comitê, foi sugerida, como estratégia de atuação, a criação de Grupos Temáticos que irão gerar diagnósticos e recomendações, tendo entregas e prazos previamente definidos. Estes grupos terão componentes fixos, com eventuais participações de convidados, dependendo do assunto tratado. São eles:



### • Grupo Temático – Normatização Básica

Objetivo: Criar regras para padronização de processos de TIC na PMN.  
Participantes: SEPLAG (Coordenação) e PGM

### • Grupo Temático – Implantação E-mail Institucional

Objetivo: Avaliar a viabilidade da utilização de e-mail institucional na PMN, envolvendo levantamento de custos para aquisição de licenças.  
Participantes: SEPLAG (Coordenação) e SMA

### • Grupo Temático – Conectividade

Objetivo: Levantar a situação atual e a demanda de conectividade dos diferentes projetos em andamento, e planejados, nas Secretarias e Órgãos do Município.  
Participantes: SMA (Coordenação), SEPLAG, SMF, SEXEC, NITTRANS e CISP.

### • Grupo Temático – Segurança da Informação e Integração das Bases de Dados

Objetivos: Estabelecer parâmetros de segurança da informação para serem adotados pela PMN com a devida divulgação junto aos servidores da Prefeitura e mapear oportunidades de integração das bases de dados mantidas e disponíveis no Município, identificando informações de uso comum e quais grupos de dados e informações poderão ser futuramente disponibilizados para acesso público (Dados Abertos).  
Participantes: SEPLAG (Coordenação), SMF e SEXEC

Como primeiros resultados desta nova dinâmica de reuniões, foram obtidos:

- I - minuta de Decreto proposta pela PGM, que estabelece normas e procedimentos para tramitação de processos administrativos referentes à aquisição e contratação de bens e serviços de informática;
- II - proposição de ações de curto e médio prazos decorrentes do levantamento e análise das demandas de conectividade dos principais projetos em andamento, visando a expansão da rede de forma controlada, evitando sobreposições;
- III - plano de ação para integração do SIGEO com o e-cidade e
- IV - proposta de aquisição de licenças para ampliação e efetivação da utilização do e-mail institucional.



## CRIAÇÃO DA ESCOLA DE GOVERNO E GESTÃO DE NITERÓI

# 20

Criada em em 3 de janeiro de 2017, pelo decreto municipal nº 12.519, e lançada em abril de 2017 pela SSMG, a Escola de Governo e Gestão (EGG) integra a Política de Desenvolvimento de Servidores e é responsável pela constante capacitação dos agentes públicos do município. A EGG oferece cursos presenciais e à distância (EAD), com constante atualização de conteúdo e oferta de novos cursos focados em temas relativos a governo e gestão, com ênfase na administração municipal, promovendo ainda, seminários, congresso e grupos formais de estudos que contribuam para o desenvolvimento do servidor e que atendam aos interesses da administração pública municipal.

A estrutura da Escola, conforme definido pelo Decreto nº 12.519/2017, que a criou, é composta por uma Diretora Executiva (A Secretária da SEPLAG), uma coordenação acadêmica e um conselho consultivo. Dentre os marcos de instalação da escola está a criação da identidade visual e do sítio eletrônico <http://egg.seplag.niteroi.rj.gov.br>, que comporta cursos online por meio da plataforma moodle, bem como a divulgação de cursos presenciais e informações gerais sobre a escola. A partir de 2018, a escola contará com orçamento próprio.

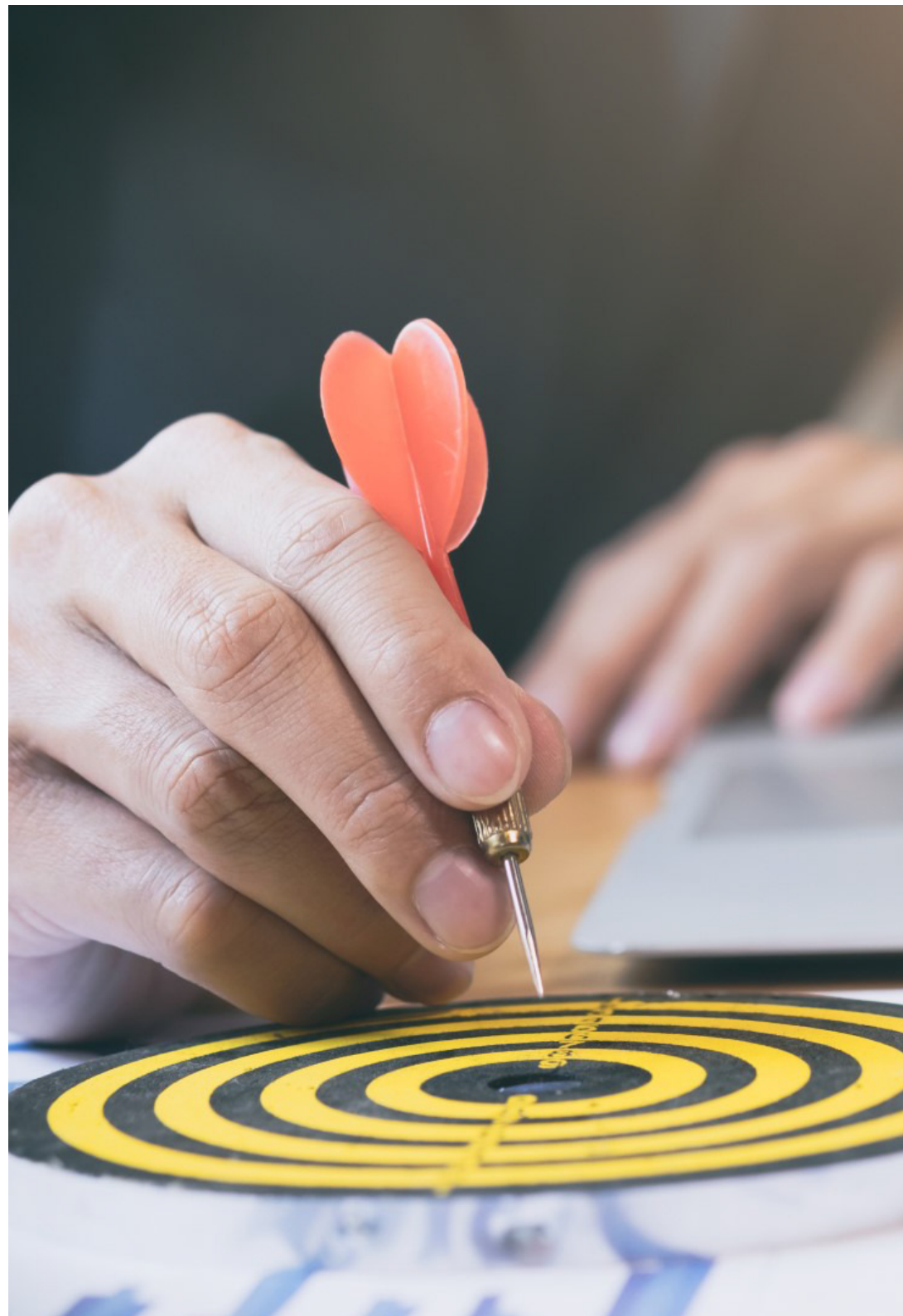
Dentre as principais ações no ano de 2017 estão (i) a agenda de cursos presenciais de treinamento relativo ao Sistema E-Cidade, a (ii) agenda de Seminários CONLESTE e as (iii) oficinas de capacitação dos gerentes de projetos estruturadores da PMN (em conjunto com o Núcleo de Gestão Estratégica - NGE e a Macroplan). Para 2018, estão previstos, inicialmente, (i) a manutenção da agenda de Seminários CONLESTE, (ii) a realização de 15 cursos presenciais com até 50 servidores da prefeitura cada, a serem executados por entidade parceira, com custeio proveniente de recursos de financiamento do BID, e (iii) a realização de cursos a serem ministrados por servidores da própria prefeitura, de modo a multiplicar o conhecimento gerado dentro da própria administração pública municipal de Niterói.

21

## APOIO À REALIZAÇÃO DA OFICINA DE CAPACITAÇÃO DOS GERENTES DO PROGRAMA NITERÓI METAS E RESULTADOS 2017-2020

O NGE e a Macroplan, em parceria com a EGG organizaram a Oficina de Capacitação dos Gerentes de Projetos Estruturadores do Programa Niterói Metas e Resultados 2017-2020, realizada no segundo semestre de 2017. Os gerentes apresentaram o andamento dos 34 projetos, que serão monitorados através de reuniões e avaliações técnicas até a entrega dos resultados.

A capacitação dos gerentes dos projetos é parte fundamental para o bom desempenho e acompanhamento das etapas de cumprimento e execução dos projetos estruturadores. Desta forma, a gestão municipal potencializa o alinhamento dos projetos e o constante compromisso com as metas estabelecidas.



## NITERÓI CIDADE INTELIGENTE (WORKSHOP E SERVIÇOS INTELIGENTES PARA CIDADANIA)

O 1º Workshop Niterói Cidade Inteligente foi uma iniciativa da SEPLAG que teve como objetivo consolidar a governança e a coesão de ações que envolvam o uso de Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC) no âmbito da PMN, a partir da apresentação de diversos projetos por parte de 13 órgãos e entidades municipais. Outro importante objetivo do Workshop foi identificar como a SEPLAG pode exercer seu papel de articulação e facilitação das iniciativas que promovam o desenvolvimento tecnológico de Niterói. Esse papel é refletido no Projeto Estruturador de Serviços Inteligentes para Cidadania, de gerência da Secretaria, que busca desenvolver ferramentas e implementar soluções de tecnologia, a fim de tornar a cidade de Niterói mais inteligente, conectada e eficiente, facilitando os serviços para o cidadão e aumentando a produtividade do gasto público.

Como forma de garantir a união de esforços e integração das iniciativas mapeadas, foi criado um novo Grupo Temático (GT), de Cidade Inteligente, dentro da estrutura do CETI. Esse GT será subdividido entre seis subgrupos temáticos, de tal forma a permitir um alinhamento mais efetivo a respeito das ações em que há sobreposição. Esses subgrupos abordam temas de Governança, Comunicação com o Cidadão, Ambiente de Inovação, Monitoramento por Imagem, Internet das Coisas e Serviços Públicos Inovadores.

Dentro dessa nova estrutura, a SEPLAG tem função de articular os diversos atores envolvidos em cada um dos Grupos e Subgrupos Temáticos do CETI. A coordenação das reuniões e o encaminhamento dos produtos esperados é fundamental para concretizar Niterói como uma Cidade Inteligente.

A tarefa da SEPLAG se estende ainda ao Projeto Estruturador de Serviços Inteligentes para Cidadania. O Workshop serviu para que a Secretaria identificasse como poderia trabalhar, em acordo ao planejamento estratégico municipal, para potencializar as soluções de tecnologia apresentadas pelos órgãos e, conseqüentemente, aprimorar o serviço prestado ao cidadão.

Na Gestão 2013-2016, a PMN investiu muito na modernização de sua gestão interna, mas a visão do cidadão em relação à prefeitura é que sua atuação permanece anacrônica. Em função desse cenário, foi estabelecido como objetivo do Projeto de Serviços Inteligentes para Cidadania expor o avanço tecnológico recente da Prefeitura ao alcance do cidadão, o que será concretizado por meio de um portal e um aplicativo de serviços públicos. O portal funcionará como um canal centralizado que integrará diversos serviços da Prefeitura prestados pela Internet. O aplicativo englobará algumas das funcionalidades do portal, mas seu grande diferencial será a incorporação de serviços mais imediatos, que utilizem do sensoriamento do espaço urbano para dar mais praticidade ao dia-a-dia do cidadão.

Além dessas duas entregas, o Projeto também abarcará a estruturação de modelos de governança e de monitoramento dos serviços públicos prestados, garantindo, respectivamente, a adesão de outros órgãos e entidades ao projeto e a redução do tempo de resposta de atendimentos ao cidadão.



## APOIO AO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL DO CONLESTE

No início de 2017, foi eleito para a presidência do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento da Região do Leste Fluminense (CONLESTE), o prefeito do município de Niterói, com mandato válido para o biênio de 2017/2018. Como forma de propor estratégias comuns para os municípios que compõem o CONLESTE, foi lançado no dia 1o de dezembro, em São Gonçalo, o processo de desenvolvimento do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional Sustentável do consórcio. O plano tem entre seus objetivos a melhor gestão dos recursos e a convergência de interesses das gestões municipais consorciadas.

A fim de realizar uma análise da situação atual e propor um plano que se encaixe dentro desses objetivos, foi contratada a consultoria da Macroplan, empresa com experiência na elaboração de cenários prospectivos, administração estratégica e gestão orientada para resultados. A contratação inclui a elaboração de um diagnóstico da região e a apresentação de um programa de ações estratégicas que possam ser realizadas em conjunto pelos municípios que compõem o CONLESTE.

A primeira fase do planejamento, que ainda está em curso, tem por intuito o diagnóstico da região. Sua primeira parte consiste em um levantamento socioeconômico, a partir de base de dados públicos. Os dados obtidos foram apresentados durante plenária do CONLESTE, realizada no município de Maricá, no dia 14 de dezembro. Além da análise dos dados, foram apresentadas perspectivas para o estado do Rio de Janeiro durante a crise, pelo economista Mauro Osório, além dos cenários de retomada dos investimentos do Comperj, pela Petrobrás.

A fase de investigação inicial é composta ainda de 50 entrevistas qualitativas com prefeitos e outras personalidades da região, que devem ser finalizadas até janeiro de 2018. Com isso, pretende-se aclarar a compreensão em relação ao Leste Fluminense e apontar cenários futuros para a região. A fase de diagnóstico segue a definição de linhas estratégicas em comum a serem adotadas pelo município, que devem ser formalizadas em fevereiro do próximo ano. Com isso, é inaugurada a etapa de planejamento propriamente dita, que deve ser concluída até o final de 2018, com a finalização do Planejamento Estratégico para o Desenvolvimento Regional e Sustentável (PEDRS) e a indicação de ações de curto, médio e longo prazo a serem tomadas pelos municípios.



Instituído através do Decreto Nº 11.372/2013, com atribuições de coordenar e normatizar as diretrizes da política de modernização dos Sistemas e Estruturas de Tecnologia da Informação nos órgãos e nas entidades da Administração Pública Municipal, condicionando toda e qualquer celebração ou renovação de contratos concernentes a aquisição, manutenção, locação, consignação, fornecimento de serviços ou de equipamentos ou softwares, e ainda toda forma de contratação para implantação, melhoria ou modernização da infraestrutura da Tecnologia de Informação da Administração Municipal Direta ou Indireta, acima de R\$ 8.000,00 (oito mil reais), à deliberação e à aprovação do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (CETI) através do Decreto Nº 11411/2013, o Comitê incorporou novas funções a partir da reunião deliberativa ocorrida em 11 de outubro de 2017.

Com o objetivo de mapear a situação atual dos principais projetos, identificar demandas e direcionar o trabalho do Comitê, foi sugerida, como estratégia de atuação, a criação de Grupos Temáticos que irão gerar diagnósticos e recomendações, tendo entregas e prazos previamente definidos. Estes grupos terão componentes fixos, com eventuais participações de convidados, dependendo do assunto tratado. São eles:

#### - I Seminário CONLESTE

Realizado em 23 de agosto de 2017, o sucesso do evento foi determinante para a posterior consolidação da agenda de Seminários na região e se expressou na excelente avaliação feita pelos seus participantes. A agenda que contou com 42 participantes de 12 dos 15 municípios que fazem parte do Consórcio, foi organizada de modo a contar com forte peso político e técnico.

O Seminário contou com a presença do Prefeito de Niterói e Presidente do CONLESTE, Rodrigo Neves, que abriu o evento destacando a importância estratégica da agenda de Seminários para a região. O tema do primeiro Seminário foi o Sistema Auxiliar de Informações sobre Transferências Voluntárias (CAUC), tema de alto interesse do quadro dessas Secretarias, e contou com apresentação do Analista de Finanças e Controle Paulo Henrique Feijó.

#### AVALIAÇÃO DO I SEMINÁRIO CONLESTE - 34 PARTICIPANTES AVALIANDO

QUESITOS	NOTA
Qualidade do material didático	10
Clareza do palestrante em relação ao conteúdo	10
Domínio do palestrante em relação ao conteúdo abordado	10
Ambiente físico	10
Aprendizagem	10
Carga horária	9,8
Avaliação geral do participante	10



## - II Seminário CONLESTE

A estratégia utilizada para garantir o sucesso do II Seminário CONLESTE em diante foi a de ouvir os representantes das Secretarias de Fazenda e Planejamento, sempre escolhendo abordar aqueles considerados mais relevantes. Partindo dessa diretriz, os temas do II Seminário, realizado em 28 de setembro de 2017, foram deliberados ao final do primeiro, em plenária, e os temas dos dois seminários subsequentes tiveram por base opiniões expressas nos questionários de avaliação.

Além disso, a escolha dos palestrantes buscou sempre prezar pela qualidade técnica e, eventualmente, representatividade institucional do palestrante em relação ao tema. Neste contexto, os temas do II Seminário CONLESTE foram: critérios utilizados pela Agência Nacional de Petróleo (ANP) na distribuição de royalties e participações especiais, com apresentação do Maurício Cunha, da ANP; recuperação Fiscal do Estado do Rio de Janeiro, com apresentação de representantes da Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro; e, implementação de sistemas informatizados na PMN, com apresentação da Secretária de Planejamento, Modernização da Gestão e Controle de Niterói, Giovanna Victer.

Com esses temas, o II Seminário CONLESTE teve participação de 50 representantes das Secretarias de Fazenda e Planejamento da região, e manteve o padrão de excelência do primeiro.

Avaliação do II Seminário Conleste - 30 participantes avaliando			
QUESITOS	NOTA 1	NOTA 2	NOTA 3
Qualidade do material didático	8,7	8,2	8,6
Clareza do palestrante em relação ao conteúdo	9,1	8,2	9,3
Domínio do palestrante em relação ao conteúdo abordado	9,2	8,3	9,4
Considerações Gerais do II Seminário Conleste - 30 participantes avaliando			
QUESITOS	NOTA		
Ambiente físico	9,5		
Aprendizagem	9,2		
Carga horária	9,2		
Avaliação geral do participante	9,1		



## - III Seminário CONLESTE

Realizado em 18 de outubro, teve como tema a “Elaboração do Anexo de Metas Fiscais da LDO: Metas de Resultados Primário e Nominal”, apresentado pelo Analista de Finanças e Controle Paulo Henrique Feijó.

Este seminário se diferenciou dos demais pela sua duração – como o tema exigia 11 horas de duração, incluindo apresentação e exercícios, foi realizado ao longo de dois dias. Apesar de toda a evidente dificuldade das Secretarias da Região em dispor de funcionários para participar de um evento dessa duração, o Seminário contou com quórum elevado, de 40 participantes.

O sucesso expresso não somente nos números da avaliação, mas também na ausência de evasão entre o primeiro e o segundo dias, foi absolutamente importante por demonstrar a possibilidade de realização de eventos de formação com maior fôlego como esse.

Avaliação do III Seminário Conleste - 33 participantes avaliando	
QUESITOS	NOTA
Qualidade do material didático	9,7
Clareza do palestrante em relação ao conteúdo	10
Domínio do palestrante em relação ao conteúdo abordado	9,9
Ambiente físico	9,9
Aprendizagem	9,2
Carga horária	9,2
Avaliação geral do participante	9,6

## - IV Seminário CONLESTE

O último Seminário CONLESTE do ano de 2017, realizado em 23 de novembro, contou com 40 participantes, e seu sucesso foi emblemático da consolidação da agenda de Seminários da Escola de Governo e Gestão de Niterói na região.

Os temas abordados neste Seminário foram: inovação na Gestão Municipal, com apresentação do Paulo Coelho, pesquisador em Inovação Tecnológica; MP em Mapas – Plataforma de dados abertos, com apresentação do representante do Ministério Público do Rio de Janeiro, Daniel Belchior; e, Transparência Pública nos Municípios, com apresentação do representante do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), Marcelo Paluma.

Avaliação do IV Seminário Conleste - 28 participantes avaliando			
QUESITOS	NOTA 1	NOTA 2	NOTA 3
Qualidade do material didático	6,9	9,0	9,2
Clareza do palestrante em relação ao conteúdo	9,7	9,3	9,2
Domínio do palestrante em relação ao conteúdo abordado	9,6	9,4	9,1
CONSIDERAÇÕES GERAIS DO IV SEMINÁRIO CONLESTE - 28 PARTICIPANTES AVALIANDO			
QUESITOS	NOTA		
Ambiente físico	9,8		
Aprendizagem	9,2		
Carga horária	9,2		
Avaliação geral do participante	9,3		

## GERENCIAMENTO DOS CENTROS DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO E REFORMULAÇÃO DA UNIDADE FONSECA



O Centro de Atendimento ao Cidadão (CAC) é um equipamento público da PMN que possibilita aos cidadãos uma maior interação com o governo municipal e permite que a população das regiões onde estão localizados tenha acesso à serviços de maneira rápida sem que precisem se deslocar até o Centro da cidade, bairro em que grande parte dos órgãos da administração municipal estão situados.

O município conta hoje com duas unidades em funcionamento, na Região Oceânica e no Fonseca. Dentre os 17 serviços ofertados nos CAC, destacam-se as solicitações de serviços de manutenção, da Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SECONSER) e, emissão de segunda via dos carnês do IPTU, da Secretaria Municipal de Fazenda (SMF), que representam mais de 53% do total de mais de 1.600 atendimentos realizados até o mês de dezembro de 2017.

Entendendo a necessidade de monitorar mensalmente os atendimentos, a SSMG mantém conversas com os pontos focais nos CACs e realiza visitas periódicas a fim de receber possíveis demandas indicadas pelos responsáveis das unidades e orientar os funcionários que atuam no atendimento ao público. Além disso, áreas como infraestrutura, recursos humanos e a divulgação dos serviços prestados também são avaliados. Baseado nessas informações e em um comparativo com a unidade da Região Oceânica, constatamos a necessidade de realizar a reformulação do CAC localizado no Horto do Fonseca. Após uma série de conversas realizadas internamente na SEPLAG, foi aberto em setembro de 2017 um canal de comunicação com os responsáveis pela Administração Regional do Fonseca, os quais compartilham a gestão do espaço físico do CAC do bairro.

O processo de reformulação da unidade do Fonseca teve como base sete etapas, sendo elas: monitoramento das solicitações de atendimento; avaliação da estrutura física do CAC e proposta de alocação do CAC em novo local; mudança definitiva do CAC para um novo espaço dentro do Horto do Fonseca; ajuste da estrutura de equipamentos e mobiliários do CAC; articulação com as Secretarias responsáveis pelos atendimentos que serão ofertados a fim de acelerar a designação e capacitação de servidores para enviá-los às unidades; realização de conversas com o Administrador Regional para que consolide a parceria na gestão do CAC e que as solicitações de atendimento que chegam diariamente à Administração Regional, sejam encaminhadas ao CAC, como é realizado na unidade da Região Oceânica; e, formalização da solicitação de material de publicidade dos CACs à Coordenadoria de Comunicação da Prefeitura, conforme especificações que serão definidas pela equipe da SSMG e, posteriormente, validados com a Secretária Giovanna Victer, a fim de possibilitar uma maior divulgação dos serviços oferecidos. O material será afixado e disponibilizado no comércio local e outros equipamentos públicos com a finalidade de que os cidadãos de ambas as regiões tomem ciência da existência dos CACs e utilizem os serviços oferecidos.

Com o monitoramento das demandas sendo realizado de maneira contínua pela SSMG, foram realizadas visitas técnicas da equipe com objetivo de levantar possíveis novas sedes para o CAC dentro do Horto do Fonseca. Como resultado tivemos a mudança da estrutura física do CAC para um novo espaço com uma melhor adequação em termos estruturais e em relação à acessibilidade e visibilidade dos frequentadores do Horto. A reinauguração do CAC do Fonseca está prevista para fevereiro de 2018.

Com a publicação do Código de Ética do Agente Público de Niterói, instituído por meio do Decreto nº 12.524/2017, a SSMG buscando estimular os agentes públicos a conhecerem e refletirem sobre as diretrizes do documento, elaborou em abril de 2017 o Almanaque do Código de Ética dos Agentes Públicos de Niterói. O material apresenta o conteúdo do Código desvendando pontos específicos e apontando as responsabilidades do agente público, traçando um paralelo sobre como os dilemas éticos e morais se manifestam em ambientes de trabalho na administração pública.

A partir do lançamento da EGG, o Almanaque tornou-se um curso disponibilizado no ambiente do Moodle, onde todos os agentes públicos do município de Niterói, cidadãos e demais usuários do website da Escola podem realizá-lo e obter certificação posteriormente a obtenção de 75% de aproveitamento no questionário preparado pela equipe com base nas informações do documento.







## MELHORIAS SISTEMA E-CIDADE

Com o levantamento de dados para migração e capacitação iniciados em novembro de 2013, e implantação das áreas financeira e patrimonial em janeiro de 2014, o e-Cidade tem como objetivo unificar as informações de todo o município através de um aplicativo integrado e customizado de acordo com as necessidades e especificidades da Administração Direta e Indireta da PMN.

O Sistema vem sendo aperfeiçoado e os módulos prioritários implantados nos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal. Recentemente foi desenvolvido o Módulo “Controle de Ponto” para a implantação da Folha de Pagamento da Companhia Municipal de Limpeza Urbana de Niterói (CLIN) através do e-Cidade. Foram incorporadas ainda, em 2017, quatro novas funcionalidades, sendo elas:

### • **Unificação do recolhimento das receitas da PMN**

Realizada através da Guia de Recolhimento Municipal (GRM) e disponibilizada ao contribuinte através do endereço <http://grm.fazenda.niteroi.rj.gov.br/>, é o documento utilizado pelo município para recebimento de receitas não tributárias, com o objetivo de padronizar os ingressos na conta do Tesouro, aumentar o controle e transparência na classificação das receitas e aprimorar o gerenciamento das disponibilidades financeiras da Prefeitura.

De acordo com o Decreto 12.735/2017, a GRM será utilizada pelas Unidades Gestoras para a arrecadação de receitas e demais valores recolhidos à conta da Prefeitura. Dentre as receitas que deverão ser pagas por meio da GRM destacam-se: aluguéis de imóveis públicos, imposto de renda retido para a Prefeitura, multas aplicadas pelos órgãos, garantias contratuais, ressarcimento de pessoal cedido.

### • **Alteração na rotina de programação das despesas de Fluxo de Caixa para Regime de Competência**

Método de registro de lançamentos contábeis realizado no período de competência da receita ou despesa realizada. A funcionalidade possibilitou que em uma receita realizada no mês de julho, paga apenas em setembro, por exemplo, tem o registro contábil efetuado em julho, sendo esse o mês de competência da despesa.

### • **Criação do Layout para transmissão de dados para o SIOPE**

Concretizada em atendimento à exigência do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que teve a periodicidade de transmissão das informações alterada de anual para bimensal. O Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE), é uma ferramenta eletrônica instituída para coleta, processamento, disseminação e acesso público às informações referentes aos orçamentos de educação da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, sem prejuízo das atribuições próprias dos Poderes Legislativos e dos Tribunais de Contas.

### • **Emissão do Livro da PLOA, através do Sistema e-Cidade**

O desenvolvimento da funcionalidade permitiu a emissão do livro do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), onde o município define as prioridades contidas no Plano Plurianual (PPA) e as metas que deverão ser atingidas naquele ano.

Este setor atua com o objetivo de apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional, realizando as atividades descritas no próximo tópico.

Além disso, presta assistência a esta Municipalidade, atuando de forma repressiva e preventiva dando suporte as ações realizadas, no sentido de controlar e evitar possíveis equívocos de gestão que venham a prejudicar o Município na busca de seus objetivos.

Outrossim, tem como papel fundamental elaborar defesas do Município junto ao Controle Externo.

Entre as principais atividades deste setor, destacam-se: o Atendimento às determinações oriundas do TCE-RJ, MP e Órgãos Públicos, elaboração de defesas e Acompanhamento de Auditorias realizadas pela corte de Contas do Estado do RJ.

Total de atividades realizadas pela Equipe de Apoio ao Controle Externo - TCE/RJ, no exercício de 2017:

ATIVIDADES 2017	
Notificações	6
Comunicações	109
Auditorias do TCE	8
Ofícios MP	11
Ofícios MPT	1
Total Ofícios TCE / RJ	115
<b>Total de atividades</b>	<b>250</b>

Entre as principais atividades deste setor, destacam-se: Análise de Prestação de Contas com base na Deliberação TCE/RJ 200/96 (revogada e substituída pela Deliberação 277/17 de 24/08/17), emissão de relatórios e certificados de Auditorias, tomada de contas especiais determinadas pelo TCE-RJ.

Total de atividades realizadas pela Equipe de Prestação de Contas, no exercício de 2017:

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017	
ORGÃO	Quantidade
FME	30
SMEL	10
FMS	9
NITPREV	9
EMUSA	8
CLIN	6
FMT	4
NITTRANS	4
FIA	3
FMAS	3
NELTUR	3

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017	
ORGÃO	Quantidade
SMF	3
FAN	2
FEPGMN	2
SMA	2
FMCA	1
FENIT	1
FUHAB	1
FUMCITEC	1
NITER	1
SEPLAG	1

30

## AJUDA DE CUSTO

Ajuda de Custo é destinada a servidores para cobrir as despesas com hospedagem, alimentação e locomoção urbana, regulamentado pelo Decreto Municipal de nº12.525/2017. Devendo, no prazo de 5 dias úteis após a viagem, a prestação de contas dos recursos recebidos e utilizados.

Total de atividades realizadas pela Equipe de Ajuda de Custo, no exercício de 2017:

ATIVIDADES 2017	
Ajuda de custos Administração Direta	183
Ajuda de custos Administração Indireta	67
<b>Total</b>	250

31

## CONCESSÃO DE ADIANTAMENTO

O adiantamento consiste na entrega de numerário a servidor da Administração Pública Direta ou Indireta, para o fim de realizar pequenas despesas miúdas de pronto pagamento ou despesas extraordinárias ou urgentes. Regulamentado pelo Decreto Municipal nº 12.523/2017. Devendo, no prazo de 30 dias corridos após da aplicação, a prestação de contas dos recursos recebidos e utilizados.

Total de atividades realizadas pela Equipe de Adiantamentos, no exercício de 2017:

ATIVIDADES 2017	
Ajuda de custos Administração Direta	61
Ajuda de custos Administração Indireta	20
<b>Total</b>	81

32

## ANÁLISE PROCESSUAL

Consiste na verificação prévia da regularidade dos processos de contratação de serviços, obras, aquisição de material, dentre outros, de caráter similar.

Total de atividades realizadas pela Equipe de Análise Processual, no exercício de 2017, 1.549 processos analisados:

PROCESSOS ANALISADOS	
ORGÃO	Quantidade
CLIN	32
ACESSIBILIDADE	07
EMUSA	279
FAN	46
FME	123
FMS	195
GAB.PREFEITO	-
NELTUR	23
NITERÓI PREV	135
NITTRANS	73
PGM	106
SASDH	56
SECONSER	56
S.R LARGO DA BATALHA	08

PROCESSOS ANALISADOS	
ORGÃO	Quantidade
SEOP	21
SEMUG	13
SEXEC	105
SEMECT	03
SEPLAG	27
SMA	134
SMEL	09
SMF	39
SMHRF	02
SMU	46
SMDC	01
SMDCI	04
SEDEN	02
SMARHS	03
SMI	01

Consiste na análise de despesas dos órgãos e entidades das Administrações Direta e Indireta, de valores iguais ou superiores a R\$ 100.000,00 (cem mil reais) anuais.

Total de atividades realizadas pela Equipe de Análise Processual - CPFGE, no exercício de 2017, 828 processos submetidos à CPFGE:

PROCESSOS ANALISADOS	
ORGÃO	Quantidade
CLIN	09
EMUSA	154
FAN	35
FME	42
FMS	128
GABINETE PREFEITO	-
NELTUR	13
NITERÓI PREV	87
NITTRANS	30
PGM	98
SMI	01
SMCDI	01

PROCESSOS ANALISADOS	
ORGÃO	Quantidade
SEMUG	09
SASDH	36
SECONSER	33
SEDEN	01
SEPLAG	15
SMA	50
SMARHS	03
SMEL	02
SMF	47
SMHRF	01
SMU	06
SEOP	09
SEXEC	18

Consiste na gestão da transparência municipal, realizando atividades de atendimentos de solicitações de acesso à informação e na gestão de informações do Portal da Transparência, neste ano de 2017 suas atividades foram avaliadas pela Controladoria Geral da União, perpetuando a nota 10 em transparência pública.

No ano de 2017, o acesso à informação obteve os seguintes resultados:

RELATÓRIO DE PEDIDOS – 2017	
Total pedidos	341
Em aberto	8
Respondidos	333
Tempo médio de resposta (dias)	24,99
% Prazo 20 dias	36%
% Prazo 30 dias	64%



Buscou-se, nessa atividade, verificar a adequação dos procedimentos implementados pelos órgãos/entidades responsáveis pela execução, focando-se primordialmente, os aspectos de legalidade, eficiência e economicidade, assim como apresentando recomendações quando necessárias.

Total de atividades realizadas pela Equipe de Auditoria e Monitoramento, no exercício de 2017:

<b>ATIVIDADES – 2017</b>	
Auditoria nos equipamentos de TI - FME	1
Auditoria Comercial MILANO (aquisição de gêneros alimentícios) - FME	1
Auditoria Comercial MILANO (fornecimento de kits lanche) - NITTRANS	1
Auditoria na unidades atendidas (solicitação do MP/RJ – processo 190000225/2017) - SASDH	1
Auditorias Concomitantes quanto as prestações de contas	12
Monitoramento das Folhas de Pgto: ADM DIRETA, FME, FMS, CLIN, PMF	6
<b>Total de Atividades</b>	<b>22</b>



## REFORMA, REVITALIZAÇÃO E EXPLORAÇÃO ECONÔMICA DO MERCADO MUNICIPAL FELICIANO SODRÉ



O projeto de reforma e revitalização da área do Mercado Municipal Feliciano Sodré se iniciou com a elaboração de um edital de chamamento público para o procedimento de manifestação de interesse, sendo o mesmo publicado em 19/05/2017, conforme autorização do Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas.

Foram apresentadas duas propostas, pelos seguintes consórcios:

- RMF Participações LTDA; Nacional Shopping Planejamentos e Reestruturação de Shopping Center LTDA EPP e; Fernandes Arquitetos e Associados SS.
- Gimenez Andrade Arquitetos LTDA; Metha Consultoria; e Robson Rodrigues Gouvêia.

Em reunião ocorrida no dia 18/10/2017 houve a escolha do projeto vencedor pelo Conselho Gestor do PROPAR, no mesmo sentido do parecer da Unidade de Parceria Público-Privada, aprovado pela Secretária Executiva do CGP, sinalizando como mais adequado o projeto apresentado pelo consórcio RMF Participações LTDA; Nacional Shopping Planejamentos e Reestruturação de Shopping Center LTDA EPP e; Fernandes Arquitetos e Associados SS.

Em 19/10/2017 foi divulgada a escolha do projeto vencedor, iniciando-se a fase de adequação do projeto e elaboração das minutas de edital e contrato. Tais minutas foram objeto de aprovação pela d. Procuradoria Geral do Município, que não se opôs aos termos apresentados.

Em sequência, houve publicação do edital (23/10/2017), sendo marcada a sessão de licitação para o dia 12/12/2017, junto à Secretaria Municipal de Administração, órgão encarregado de realizar o certame licitatório.

Considerando fundamental a edição de lei concessiva de isenção de IPTU para o imóvel em questão, já que os estudos apresentados se pautaram nesta premissa, e tendo em vista que até o momento o projeto de lei apresentado não fora objeto de aprovação pela Câmara de Vereadores, houve postergação da data da sessão de licitação, sendo a mesma remarcada para o dia 13/03/2018.

Em paralelo aos procedimentos para elaboração dos estudos e publicação do edital, também foi iniciado o processo de cessão do imóvel conhecido como “galpão extra”, pertencente ao Estado do Rio de Janeiro

O projeto de renovação do parque luminotécnico se iniciou com a elaboração de um edital de chamamento público para procedimento de manifestação de interesse, elaborado pela SECONSER, Secretaria proponente do projeto, em março de 2016.

Três consórcios apresentaram propostas, sendo escolhido o projeto apresentado pelas sociedades BRASILUZ, ENGEPRAT, YORK e PERFIL X.

Considerando a relevância do projeto, foram realizadas consultas junto ao BNDES e ao Banco Mundial para avaliação do modelo adotado por Niterói.

Elaborada a minuta de edital e contrato preliminares, foram as mesmas aprovadas pela d. Procuradoria Geral do Município e publicado os seus termos, conforme autorização do CGP em julho de 2017.

Em decorrência do valor do contrato, foi realizada audiência pública em 25 de julho de 2017, no auditório do Centro Tecnológico Oscar Niemeyer e houve consulta pública ao edital ocorrida no período de 13/07/2017 a 11/08/2017.

Considerando a grande manifestação do setor interessado, foram elaboradas as respostas as sugestões apresentadas, bem como houve nova alteração das minutas de edital e contrato, também aprovadas pela d. PGM, havendo publicação do edital definitivo em 10/11/2017, sendo marcada a sessão de licitação para o dia 10/01/2017.

O projeto foi objeto de questionamento pela empresa RADAR PPP, que apresentou seus estudos no âmbito do PMI, porém não se sagrou vencedora. Inicialmente, foi apresentado pedido de reconsideração administrativa, o qual foi respondido pelo CGP em 15/07/2017, negando seu pedido. As mesmas razões foram apresentadas sob forma de denúncia no Tribunal de Contas do Estado, as quais também já foram objeto de reposta em agosto de 2017. O TCE ainda não apreciou a denúncia, determinando a “suspensão da licitação até que a Corte de Contas aprecie o feito”.

A mesma empresa também apresentou denúncia junto ao Ministério Público, o qual requereu informações complementares, sendo prestados os devidos esclarecimentos pela d. PGM.



Entre os dias 5, 6 e 7 de julho de 2017 foi realizado o Congresso Consad de Gestão Pública no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. Em sua 10ª edição, o Congresso é considerado o maior da área de administração pública, agregando, em média, 2 mil participantes entre acadêmicos, practioners do setor público e consultores. Foram recebidas mais de 400 inscrições de propostas de trabalhos científicos para o congresso. Desse total, 147 foram selecionados para integrar a programação do evento e distribuídos entre 49 painéis que abordaram os temas: gestão de pessoas na área pública; gestão por resultados, monitoramento e avaliação; governança, participação e controle social; governo eletrônico e transparência; novos formatos organizacionais; e orçamento, contabilidade, finanças, compras e patrimônio.

As autoras do artigo, Subsecretária Marília Ortiz e Assessora Daiana Cardoso, estiveram presentes no evento para apresentar o artigo “Usos e Fronteiras da Participação Digital: as experiências das plataformas colaborativas da Prefeitura de Niterói” que tratou da análise da efetividade da participação digital na formulação e implementação das políticas públicas a partir das experiências das consultas on line para o planejamento e fiscalização das políticas, além das iniciativas de transparência implementadas por Niterói.



5, 6 e 7 de julho de 2017

Centro de Convenções Ulysses Guimarães | Brasília/DF



A convite da Profa. Dra. Maria Abreu, por meio de indicação da ONG Casa Fluminense, a Subsecretária de Planejamento e Orçamento, Marília Ortiz, representou a SEPLAG em palestra realizada no dia 25 de maio no âmbito da disciplina optativa “Vivências e Extensão” do curso “Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social GPDES” da UFRJ. A palestra apresentou um balanço das políticas de planejamento, gestão fiscal, participação e transparência da Prefeitura de Niterói a um grupo de aproximadamente 30 alunos.

A convite da Profa. Dra. Ana Claudia Pedrosa, a Subsecretária de Planejamento e Orçamento, Marília Ortiz, foi convidada a participar da mesa “A carreira do Gestor Público” realizada dia 31 de agosto no âmbito do evento “Semana Acadêmica da Administração Pública” organizado pela empresa Jr. dos alunos do curso de Gestão de Políticas Públicas da UFF – Campus Volta Redonda. O tema da apresentação da Subsecretária foi “Empreendedores de Políticas Públicas: reflexões e desafios”. A palestra explorou a importância de fortalecer a atitude empreendedora dos gestores públicos em contexto local e a sensibilidade de compreender o contexto técnico-político adequado para implementar mudanças institucionais. Além da representação da SEPLAG Niterói, a mesa contou com a participação da servidora Ana Paula Vasconcellos da GestRio - Associação de Gestores Públicos do Estado do Rio de Janeiro. Participaram da atividade cerca de 40 alunos.



# 40

## EVENTO HACKEANDO A BUROCRACIA / GOOGLE CAMPUS

A Subsecretária Marília Ortiz foi convidada a palestrar no evento “(Des)Conferência: Hackeando a Burocracia” promovido pelo Columbia Global Center que ocorreu no dia 07 de junho no Google Campus (SP). O objetivo do evento foi reunir nomes do setor de tecnologia e inovação para debater táticas para inovar no setor público brasileiro a partir da visibilidade de projetos concretos já implementados. A experiência do Projeto Niterói Transparente, incluindo a implantação do software e-Cidade, a regulamentação da LAI e o lançamento do Portal da Transparência, foi apresentada no Painel 1 - Governo Aberto: Um toolkit para a transparência, do qual fizeram parte Bruna Santos, da Open Knowledge/Comunitas; Gregory Michener e Rafael Velasco da FGV/RJ. Estiveram presentes nos painéis de debate representantes de outras instituições e organizações como Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), Secretaria de Planejamento de Niterói/RJ, Instituto Igarapé, Fundação Lemann, Vetor Brasil, MOV Investimentos e SP Negócios.



## REUNIÃO CEPAL / ONU HABITAT

# 41

O Fórum aconteceu entre os dias 12 e 14 de setembro em Santiago (Chile) e, representada pela Secretária de Planejamento, Modernização da Gestão e Controle, Giovanna Victor, a cidade de Niterói apresentou sua experiência positiva em responsabilidade pública para o alcance das metas de desenvolvimento sustentável da ONU, através de iniciativas de planejamento estratégico, transparência e participação social. A SEPLAG realizou um levantamento a fim de identificar os objetivos de cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11) nas iniciativas e ações do município.



# 42

## DIA MUNDIAL DAS CIDADES

Com apoio da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e da organização Comunitas, a Firjan realizou no dia 16 de outubro o seminário “Pacto pelo Compromisso com a Gestão Fiscal dos Municípios do Rio de Janeiro”. A programação do evento contou com palestras para promover reflexões a partir de boas práticas, além de workshops para debates sobre planejamento financeiro dos restos a pagar, eficiência dos gastos municipais e transparência.

O Prefeito Rodrigo Neves, prefeito de Niterói apresentou como painelistas cases de sucesso de gestão fiscal na cidade de Niterói e a Secretária de Planejamento, Modernização da Gestão e Controle, Giovanna Victor e a Subsecretária Marília Ortiz, realizaram uma atividade destinadas aos gestores municipais, especialmente das áreas de planejamento e finanças, para implementação da agenda de transparência ativa (Portal de Transparência) e passiva (Lei de Acesso à Informação) nos municípios, além de práticas e tendências nacionais e internacionais.

# 43

## SEMINÁRIO PACTO PELO COMPROMISSO COM A GESTÃO FISCAL DOS MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO

No dia 31 de outubro, Dia Mundial das Cidades, a ONU Habitat promoveu uma tarde de debates relacionados à inovação, transparência e participação cidadã nas cidades, assim como sobre a implementação local da nova Agenda Urbana, documento que vai orientar a urbanização sustentável pelos próximos 20 anos. Trouxe como tema central “Governança Inovadora, Cidades Abertas”, que contou com participação de figuras públicas de Niterói, Rio de Janeiro, membros da ONU, pesquisadores e interessados na implementação dos objetivos do desenvolvimento sustentável a nível local. O município de Niterói foi convidado a apresentar suas experiências de governança participativa, de transparência e de implementação dos ODS 11 em suas políticas públicas.



# 44

## APRESENTAÇÃO DE NITERÓI NO LABORATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA FGV

Em outubro, os trainees da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento foram ao laboratório de Políticas Públicas da FGV relatar, para aproximadamente 20 alunos de diversas áreas, a experiência recente na cidade de Niterói como trainees de Gestão Pública da Vetor Brasil. Também foi possível apresentar todo o desenvolvimento dos projetos de planejamento e monitoramento estratégico em Niterói, abrindo espaço para debates sobre a gestão municipal.

# 45

## 1º SEMINÁRIO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE NITERÓI

Realizado pela Secretaria Municipal de Participação Social, no dia 02 de dezembro, o 1º Seminário de Participação se propôs a discutir com a sociedade civil e com membros dos órgãos e entidades municipais, ações para ampliar e aprimorar a participação da sociedade civil nas políticas de planejamento, na agenda de sustentabilidade e de financiamento das organizações. Na ocasião, a Secretária de Planejamento, Modernização da Gestão e Controle, Giovanna Victor e a Subsecretária Marília Ortiz apresentaram os processos de construção participativa das peças de planejamento do município como o Niterói Que Queremos e o PPA Participativo como instrumentos de identificação dos anseios da população e o processo de implementação da agenda de transparência e acesso à informação e seus resultados positivos de aproximação da Prefeitura e do cidadão.

### 1º SEMINÁRIO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

CIDADE PARTICIPATIVA



## EVENTOS COM A PARTICIPAÇÃO DA SUBSECRETARIA DE CONTROLE INTERNO

# 46

- Congresso Nacional de Controle Interno e Externo – CONINTER
- Certified PPP Professional – CP³P
- O ano eleitoral e as licitações públicas - implicações do último ano de mandato
- Seminário Processo Eleitoral e Condutas Vedadas – AEMERJ
- Seminário Internacional de Auditoria
- I Encontro Técnico de Controle Interno do TCE-RJ
- Seminário Transparência e Controle Social
- 1º Fórum Nacional de Controle
- 6º Encontro da Rede SIC

47

## PROGRAMA INTERNACIONAL LEADERSHIP IN A CHALLENGING CENTURY: UNIVERSIDADE DE COLUMBIA (NY)

No período de 10 a 21 de julho do corrente ano a Subsecretária Maria Ortiz participou do Programa de Formação “Leadership in a Challenging Century” do Picker Center da Universidade de Columbia (NY). O Programa de educação executiva foi baseado no Mestrado Executivo em Administração Pública e no Mestrado Global Executivo em Administração Pública oferecidos pela Columbia’s School of International and Public Affairs (SIPA) e desenhados para profissionais, que procuram alta qualificação, mas que não podem se dedicar integralmente e por muito tempo aos estudos.

O objetivo do Programa foi oferecer a experientes gestores brasileiros diferentes ferramentas para a solução de problemas e melhoria de resultados, dentro de um modelo ético. Baseado no sucesso de iniciativas ao redor do mundo em projetos de políticas públicas em áreas urbanas, saúde e educação, o curso pretendeu explorar novos modos de resolução de problemas. Ao total, a turma contemplou 15 profissionais com perfil de liderança na gestão pública das 3 esferas de poder e do terceiro setor.

Considerando a relevância do curso para formar lideranças públicas comprometidas com o desenvolvimento da gestão pública no Estado do Rio de Janeiro, o Instituto República abriu seleção de duas bolsas para cobrir 90% do valor do curso, totalizando quase 5 mil dólares, com foco em lideranças femininas. A Subsecretária de Planejamento e Orçamento, Marília Ortiz, candidatou-se à bolsa e foi contemplada pela banca de seleção. A Prefeitura de Niterói também apoiou financeiramente a participação da servidora compreendendo a relevância do curso para estimular a administração municipal a perseguir melhores resultados.



LIDERA RIO

48

O Programa Lidera Rio - Formação de Líderes Públicos com foco em resultados, é uma iniciativa do SEBRAE/RJ com apoio do Instituto República que tem como objetivo oferecer capacitação e mentoria a gestores públicos e lideranças para execução de ações estratégicas, a fim de apoiar o desenvolvimento de projetos nas áreas de desenvolvimento sustentável, diversificação da matriz econômica, desenvolvimento urbano e desburocratização para abertura de novos negócios.

As duas primeiras turmas contam com 40 participantes, cada, com representantes dos municípios de Maricá, Mesquita, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, São Gonçalo e Três Rios. Cada município participante selecionou e indicou até 10 participantes. Em Niterói a Subsecretária Marília Ortiz foi uma das participantes. Também foram selecionados para integrar a turma do município: o Secretário de Administração, Fabiano Gonçalves; a Coordenadora do Núcleo de Gestão Estratégica, Gláucia Macedo; o Subsecretário de Urbanismo, Rogério Gama; o Diretor da Secretaria de Desenvolvimento, Rafael Saramago; o Subsecretário de Ordem Pública, Paulo Henrique; o Secretário de Defesa Civil, Cel. Wallace; e a Subsecretária da Secretaria Executiva, Valéria Braga.

O Programa contou com 26 semanas de capacitações e ainda estão sendo realizadas oficinas de desdobramento e monitoramento dos projetos, além de mentorias. Aqueles municípios que tiverem maior êxito na implantação dos projetos serão premiados. O projeto proposto pela SEPLAG no âmbito do Programa Lidera Rio foi o fundo de diversificação da matriz econômica com recursos de participação especial dos royalties do petróleo.

No início de setembro, foi ministrado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, através da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, o curso de Indicadores sociais na formulação de programas e políticas públicas, que teve como objetivo oferecer aos participantes conhecimento sobre as principais pesquisas sociais e fonte de dados no Brasil, de como acessá-las pela Internet, de entender os principais conceitos sobre Indicadores e uso dos mesmos na elaboração de diagnósticos socioeconômicos para formulação de Políticas e Programas Públicos.

A trainee Isabela Resende foi convidada a participar do curso com duração de 3 dias, para se aprofundar no tema e contribuir para a construção de indicadores de resultado para o Plano Plurianual que estava em construção. Como principais temas trabalhados, vale destacar: indicadores e seus conceitos, tipos e propriedades; Agendas Internacionais de indicadores; fontes de dados, pesquisas e relatórios sociais para levantamento de informações e uso de indicadores na produção de diagnósticos socioeconômicos e de capacidade de gestão.

- 2º Encontro de Controle Interno
- 2ª Jornada de Controle Interno
- Capacitação para servidores da Lei de Acesso à Informação
- 3º Encontro de Controle Interno





# EQUIPE



**GIOVANNA VICER**

Secretária de Planejamento,  
Modernização da Gestão e Controle



**TÂNIA LÚCIA**

Chefe de Gabinete



**PRISCILA GAMBALE**

Assessora de Gabinete



**ANGELA CRISTINA**

Assessora de Gabinete



**THAÍS NASCIMENTO**

Assessora de Comunicação



**FERNANDO GOMES**

Diretor de Projetos Especiais



**ALESANDRA PRUDENCIO**

Assessora de Projetos Especiais



**GUSTAVO COUTINHO**

Assessor de Projetos Especiais



**RAFAELA PEIXOTO**

Assessora jurídica



**MARCOS VINICIUS DO CARMO**

Procurador



**CILAINE LOURENÇO**

Analista de Gestão Pública



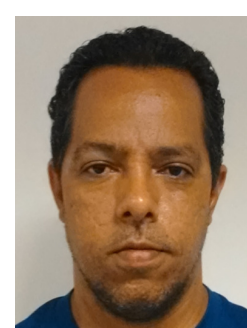
**ATILA RAMOS**

Motorista



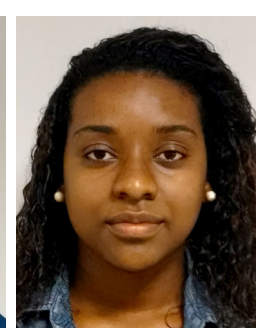
**ADILSON SILVA**

Contínuo



**MARCOS MARTINS**

Contínuo



**PAOLLA RAMOS DA SILVA**

Contínuo



**TEREZA CRISTINA CORREA**

Copeira



**POLLYANNA ALMEIDA**

Protocolo



**CRISTIANE SARAIVA**

Protocolo



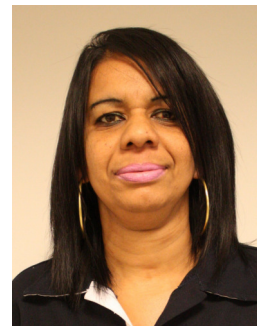
**STÉFANY PENNA**

Recepcionista



**RENATA CARDOSO**

Recepcionista



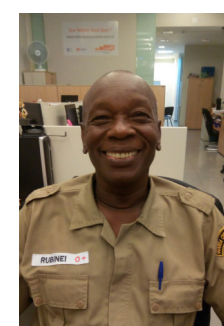
**LUCIMAR AZEVEDO**

Auxiliar de serviços gerais



**DOUGLAS BANELLI**

Guarda



**RUBINEI FERREIRA**

Guarda



**FLORIANO ESPÍNDULA**

Auxiliar de Serviços Gerais



**MARILIA ORTIZ**  
Subsecretária de Planejamento e Orçamento



**LEILA CAMPOS**  
Diretora de Orçamento



**FERNANDA SOUZA**  
Assessora de Orçamento



**PRISCILA MOL**  
Assessora de Orçamento



**MONIQUE ANTUNES**  
Assessora de Orçamento



**JOSÉ LEANDRO**  
Assessor de Orçamento



**MARCELO AZEVEDO**  
Diretor de Orçamento



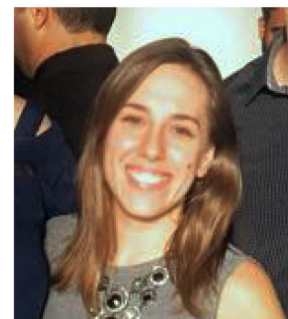
**WAGNER HENRIQUE**  
Assessor de Orçamento



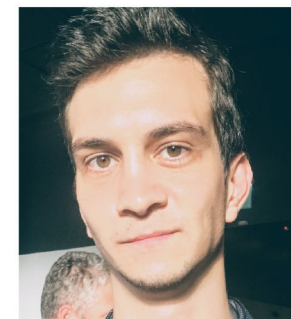
**SALETE LOPES**  
Analista de Estudos Fiscais



**VINÍCIUS NATACCI**  
Analista de Gestão Pública



**ISABELA TRAMANSOLI**  
Analista de Gestão Pública



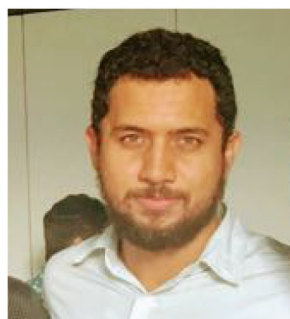
**GIORDANO RONCONI**  
Analista de Gestão Pública



**DAIANA CARDOSO**  
Assessora de Planejamento



**WALLACE TERRA**  
Assessor de Planejamento



**EDUARDO RIBEIRO**  
Assessor de Planejamento



**FERNANDA FRAGA**  
Designer



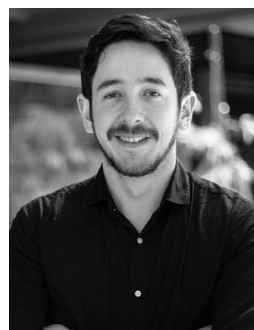
**ELENICE CUNHA**  
Subsecretária de  
Modernização da Gestão



**ALESSANDRO PASSOS**  
Diretor de  
Modernização da Gestão



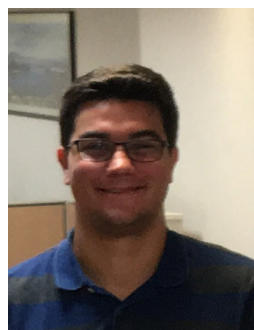
**GUSTAVO MARINHO**  
Assessor de Modernização  
da Gestão



**LUCAS TURMENA**  
Analista de Gestão Pública



**ANDRÉ CARRARA**  
Assessor de Modernização  
da Gestão



**HENRIQUE PAPINI**  
Analista de Gestão Pública



**JENNIFER BITTENCOURT**  
Assessora Jurídica



**CAROLINA TAPAJÓS**  
Assessora de Modernização  
da Gestão



**DAVID FIGUEIREDO**  
Diretor de T.I



**CARLOS ARAÚJO**  
Assesor de T.I



**VICTOR TORRÃO**  
Analista de Infraestrutura



**DANIEL SENNOS**  
Assesor de T.I



**STELA BARCELLOS**  
Diretora do E-cidade



**FABRÍCIO MATOS**  
Gerente de Implantação



**IANA COSTA**  
Assessora do E-cidade



**PABLO PAZ**  
Assessor do E-cidade





**CRISTIANE MARA**  
Subsecretária de Controle



**TÂNIA MUTSCHAEWSKI**  
Diretora da Controladoria



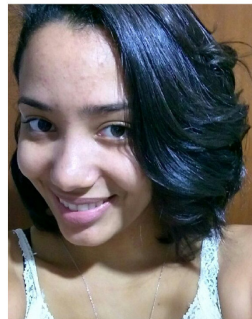
**ALEXANDRE NESPOLI**  
Assessor da Controladoria



**FÁBIO ESPÍNDOLA**  
Assessor da Controladoria



**MARIA HELENA ALVES**  
Assessora da Controladoria



**YNGRID CARDOSO**  
Assessora da Controladoria



**CARLOS ALBERTO IAZEJI**  
Diretor da Auditoria



**CARLOS PESSANHA**  
Diretor da Auditoria



**CELSO ALVES**  
Assessor da Auditoria



**EDMARA MENDONÇA**  
Assessora da Auditoria



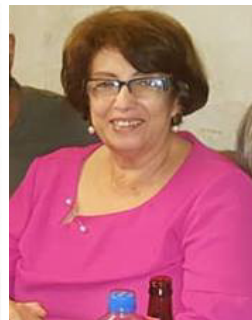
**JULIO CÉSAR DE OLIVEIRA**  
Assessor da Auditoria



**LUANA VIEGAS**  
Assessora da Auditoria



**MARCUS BRITO**  
Assessor da Auditoria



**BEVERLY COUTINHO**  
Diretor da Auditoria



**CAIO GRILLO**  
Assessor da Auditoria



**ISABELLA RÍMOLI**  
Assessora da Auditoria



**JOELMA DA SILVA**  
Assessora



**MICHELE DA SILVA**  
Assessora de Análise processual



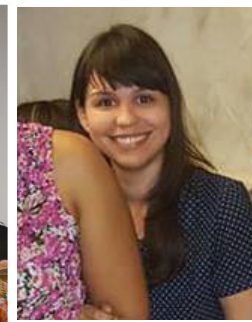
**NATASHA FÉLIX**  
Assessora de Análise processual



**SAMUA BRÁZ**  
Assessora de Análise processual



**BRUNA ALVES**  
Assessora de Análise processual



**CAROLINA BANDEIRA**  
Assessora de Análise processual



**MARIA CAROLINA DE PAULA**  
Assessora de Análise processual



**NATÁLIA MOURA**  
Assessora de Análise processual



PLANEJAMENTO,  
MODERNIZAÇÃO DA  
GESTÃO E CONTROLE